

Colégio Promove de Sete Lagoas

Professora: Nilcilene Barreto

Matéria: Produção Textual

Data: 01/04/20

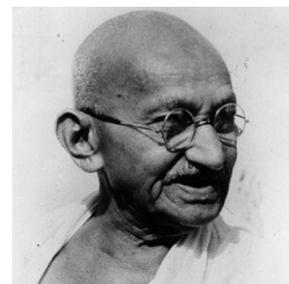
Turma: Ensino Médio

1º Bimestre/2019



“Seja a mudança que você quer ver no mundo”

Mahatma Gandhi



Mahatma Gandhi foi advogado e político indiano, fundador da Índia independente.

Gandhi recebeu o título de "*Mahatma*", palavra que vem do sânscrito e que significa "A Grande Alma". Difundiu o "*Satyagraha*", o princípio da não-agressão, como forma de fazer uma revolução sem armas.

Biografia

Mohandas Karamchand Gandhi nasceu no dia 2 de outubro de 1869, em Porbandar, na Índia ocidental.

Gandhi era filho do Primeiro-Ministro local com uma devota vaishnava. Sua educação começara na Índia

e foi concluída na Inglaterra, onde se formou em Direito na "University College". Isto contrariava os preceitos de sua casta, a qual proibiam a viagem para a metrópole britânica.

Mahatma Gandhi

De regresso à Índia, em 1891, Mohandas não ficou muito tempo em sua terra natal, posto que viajou para África do Sul. Ali, morou durante um ano e representava uma firma indiana, o que lhe conferiu renome por sua atuação bem sucedida.

Posteriormente, Gandhi retornou à África do Sul com a esposa e os filhos e viveu neste país por vinte anos.

Libertação do Povo Indiano

A primeira aparição pública de Gandhi pela liberdade da Índia aconteceu em setembro de 1906. O Governo de Transvaal (África do Sul) desejava registrar a população hindu, mas estes se recusaram a fazê-lo.

Gandhi e outros hindus foram detidos e condenados a dois meses de trabalho duro, os quais entraram em greve abarcando cerca de 50.000 operários.

Como resultado desta ação, o governo britânico cedeu. Com isso, todos os casamentos foram validados, os impostos em débito foram perdoados e concedeu-se mais liberdade aos indianos. Quando regressou à Índia, em 1915, Mahatma Gandhi buscou conscientizar a sociedade hindu e muçulmana da necessidade da luta pacífica pela independência da Índia.

Assim, Gandhi iria enfrentar o governo britânico abertamente em 1919, quando este buscava instituir o "*Rowlatt Act*".

Esta lei consistia em aplicar medidas de emergência tais quais a detenção de pessoas acusadas de terrorismo e mantê-las na prisão por dois anos, sem julgamento.

Desta maneira, em 1920, Gandhi iniciou uma campanha de alcance nacional. O revolucionário pacifista realizou viagens pelo território hindu, com o intuito de conscientizar o povo indiano a não colaborar com o governo britânico. Gandhi pedia que as pessoas não pagassem impostos, não comprassem bebidas alcoólicas e fizessem suas próprias roupas.

Por fim, em 1928, a campanha contra o aumento de impostos cresceu, o que levou os indianos a recusarem o pagamento dos mesmos.

A repressão do governo britânico sobre os manifestantes foi violenta, com execuções e prisões, contudo, os indianos não responderam de forma agressiva.

Assim, os britânicos foram obrigados a anular os aumentos, libertarem os prisioneiros e restabelecer as terras e propriedades confiscadas. Tudo isso mediante ao retorno dos pagamentos de impostos por parte dos indianos.

Posteriormente, Mohandas realiza a "Marcha do Sal" ou "Marcha Dândi", a qual levou à desobediência civil maciça a partir de 11 de março de 1930.

Gandhi começou uma marcha de quase 200 quilômetros em direção ao mar, reunindo dezenas de milhares de manifestantes.

Estes foram até à beira-mar, onde recolheram a água salgada em bacias e produziram o próprio sal, algo proibido pelos britânicos.

No total, 60.000 pessoas seguiram a marcha e mais de 50.000 presenciaram a produção do sal. Por esta ação, Gandhi foi preso imediatamente pelas autoridades britânicas.



Gandhi e seus seguidores recolhem a água do mar para extrair o sal

Nesse ínterim, foram realizadas tantas prisões que superlotaram os presídios, pois 100.000 hindus estavam encarcerados.

Por fim, Gandhi foi convidado a uma reunião com o Vice-rei Lord Irwin (1881-1959), em 1931. Deste encontro, nasceu o pacto Irwin-Gandhi que estabeleceu:

- o cancelamento do movimento de Desobediência Civil;
- libertação dos prisioneiros;
- permissão para a produção particular de sal;
- participação do partido do Congresso Nacional Indiano nas mesas de negociação sobre os problemas da Índia.

Gandhi prosseguiu com sua jornada revolucionária e não violenta pela liberdade política da Índia. Em 1942, ele foi preso novamente, junto com vários líderes da revolução. Todos decidiram jejuar, mas somente Mahatma Gandhi sobreviveu. Em 1947, os ingleses marcaram uma data para se retirar da Índia. Isto foi possível através das ações de Gandhi e graças à pressão da burguesia indiana, a qual fortaleceu o movimento nacionalista, a partir do Partido do Congresso Nacional Indiano.

Os ingleses também desejavam evitar o confronto aberto, pois não teriam condições de sustentar uma guerra após a Segunda Guerra Mundial recém-terminada. No entanto, os mesmos mantiveram seus interesses econômicos na Índia.

Mahatma Gandhi exerceu grande influência entre as comunidades hindu e muçulmana na Índia. Apesar disso, não conseguiu atenuar as rivalidades, o que atrasou o processo de independência.

Igualmente, não impediu que fossem criados dois estados distintos: Índia, de maioria hindu e Paquistão, de maioria muçulmana.

Prisão

Durante sua jornada pela independência da Índia, Mahatma Gandhi esteve preso diversas vezes, totalizando um período de 6 anos. Na prisão, o pacifista conheceu a obra do escritor russo Leon Tolstói (1828-1910). Com ele, Gandhi trocava cartas e tomava conhecimento das ideias libertárias daquele pensador.

Tolstói também foi responsável por indicar a leitura de Henry David Thoreau a Gandhi, levando-o a descobrir, desse modo, as bases para a Desobediência Civil.

Morte



O corpo de Gandhi sendo velado

Por fim, em 30 de janeiro de 1948, Gandhi foi morto a tiros, em Nova Délí, por um radical hindu. Conforme o Hinduísmo, o corpo do Mahatma foi incinerado e suas cinzas foram arremessadas no rio Ganges.

Princípios

As ideias e atos de Gandhi iriam influenciar pensadores ao longo do século XX como o pastor americano Martin Luther King.

Esses princípios podem ser resumidos em:

- Não violência: pressupõem que ferir outra pessoa é como atacar a si mesmo, contudo, atacar um sistema injusto é justificável e possível graças à desobediência civil.
- O boicote: conhecido na Índia como política do "swadeshi", ou seja, boicote às mercadorias importadas da Inglaterra, bem como pelo incentivo a produção doméstica de roupas (o *khadi*) em detrimento aos tecidos e produtos ingleses.
- Desobediência civil: recusa em pagar impostos para um Estado considerado ilegítimo. Neste caso, o Reino Unido.

Frases

- "Violência é criada por desigualdade, a não violência pela igualdade".
- "A prisão não são as grades, e a liberdade não é a rua; existem homens presos na rua e livres na prisão. É uma questão de consciência".
- "Não há caminho para a paz. A paz é o caminho".
- "Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição."
- "Assim como uma gota de veneno compromete um balde inteiro, também a mentira, por menor que seja, estraga toda a nossa vida."

Juliana Bezerra

Bacharelada e Licenciada em História, pela PUC-RJ. Especialista em Relações Internacionais, pelo Unilasalle-RJ. Mestre em História da América Latina e União Europeia pela Universidade de Alcalá, Espanha.